



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO – CERESTA ZÉ MARIA DO TOMÉ

Nº 01 | JUNHO/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Secretário da Saúde do Ceará

Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de Vigilância
em Saúde**

Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância Ambiental e
Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**

Roberta de Paula Oliveira

**Diretora Geral e de Divisão Técnica do
Centro de Referência em Saúde do
Trabalhador e da Trabalhadora e
Saúde Ambiental**

Antônia Márcia Xavier

Anny Carlene Freitas Guerreiro

Elaboração e Revisão

Ana Kamila Lopes de Paiva

Érica Louise Silva Soares

José Tibério Moura da Silva

Luzia Thaisy Silveira Sousa

Regina Cláudia de Oliveira

Marta Madalena de Lima

Fabíola Maria Girão de Lima

Serviço:

**Centro de Referência em Saúde do
Trabalhador e da Trabalhadora e Saúde
Ambiental - Ceresta/CE Zé Maria do Tomé**

Rua Cônego Mizaél Alves de Sousa, 268,

Santa Luzia, Limoeiro do Norte/CE

Telefone: (85) 3125-8853/ 3125-8854

E-mail: ceresta.lno@saude.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG) e a Coordenadoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (COVAT), através do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e Saúde Ambiental (CERESTA/CE), apresentam o **Boletim epidemiológico Vigilância das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DARTs)**.

Este documento tem como objetivo divulgar dados de doenças e agravos à saúde relacionados ao trabalho, apresentando um panorama epidemiológico das **COADS Limoeiro do Norte e Russas**, no período de janeiro à dezembro de 2025 oriundas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Diante disso, realizou-se uma Análise da Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ASSTT) com a avaliação da evolução histórica das notificações de DARTs do período de 2020 a 2025 na região de cobertura do CERESTA, com aprofundamento dos dados relacionados aos casos de acidentes de trabalho, permitindo a caracterização do perfil de morbidade dos trabalhadores e das trabalhadoras acometidos pelas doenças e agravos, destacando as variáveis sociodemográficas e ocupacionais, identificando necessidades de saúde e prioridades que demandam intervenções específicas e servindo para priorização no planejamento das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

2.265
NOTIFICAÇÕES DE DARTs
NO SINAN. JAN-DEZ/2025.



O panorama da saúde do trabalhador e da trabalhadora no território revela a expressiva marca de 2.265 agravos e doenças relacionados ao trabalho. O dado, que abrange a população trabalhadora das COADS de Limoeiro do Norte e Russas, evidencia a capilaridade da rede de atenção sob a área de abrangência do CERESTA Zé Maria do Tomé.

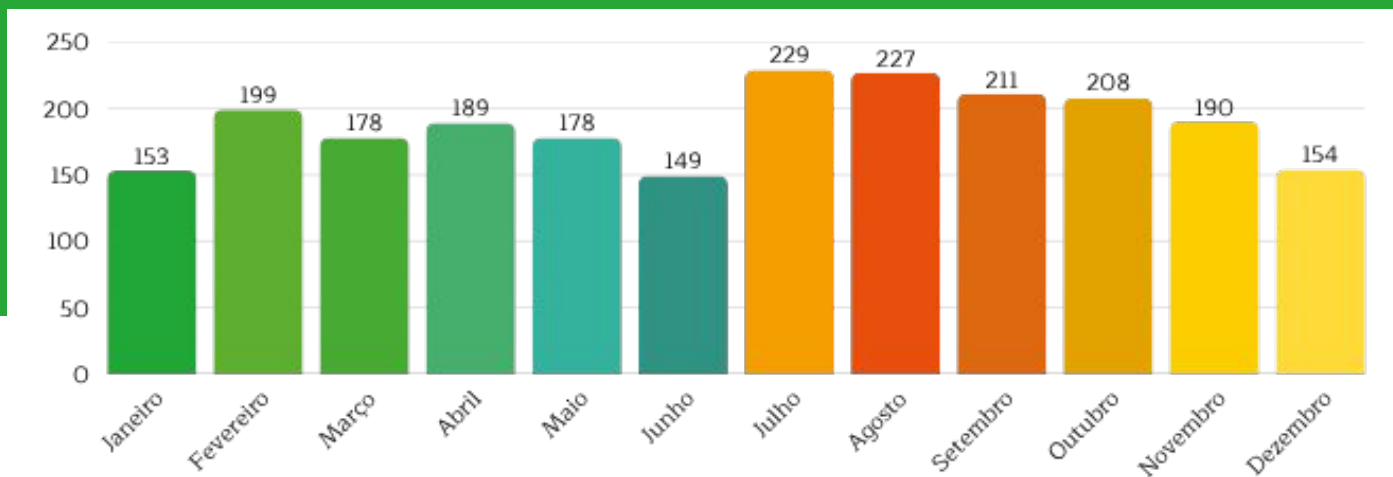


Gráfico 01 - Distribuição mensal das doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN. Área de cobertura CERESTA, 2025.

O perfil epidemiológico dos agravos notificados na área de abrangência do CERESTA Regional de Limoeiro do Norte, em 2025, revela uma nítida prevalência de eventos agudos com os Acidentes de Trabalho liderando amplamente o cenário (77,39%; n=1.753), seguidos pelo Acidente de Trabalho com exposição a Material Biológico (11,04%; n=250). Essa configuração destaca a forte carga de morbidade imediata associada às dinâmicas produtivas locais. Por outro lado, o panorama evidencia uma expressiva lacuna epidemiológica no que tange às doenças crônicas relacionadas ao trabalho, como as Lesões por Esforços Repetitivos/Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho - LER/DORT (0,53%) e os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho - TMRT (0,22%). Além disso, não foram registradas notificações de Pneumoconioses nem de Perda Auditiva Relacionada ao Trabalho (PAIR). Esses índices residuais apontam para o desafio persistente do reconhecimento do nexos causal na rede assistencial, reforçando a necessidade de ações matriciais de vigilância.

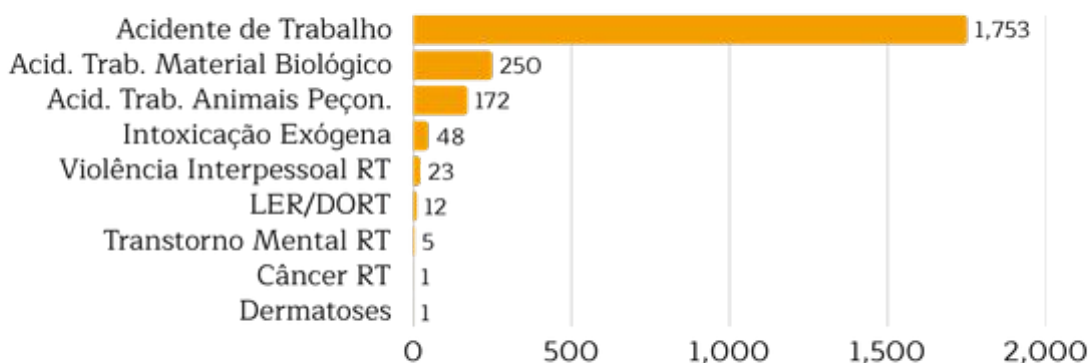
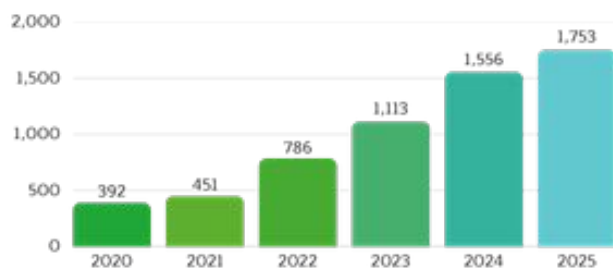
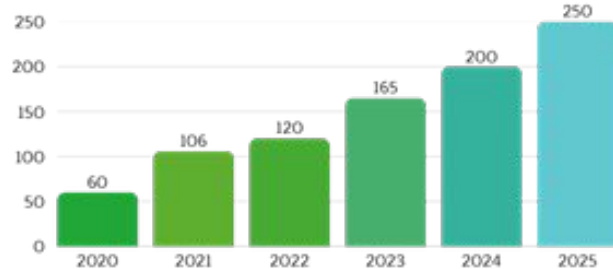


Gráfico 02 - Distribuição das doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN. Área de abrangência CERESTA, 2025.

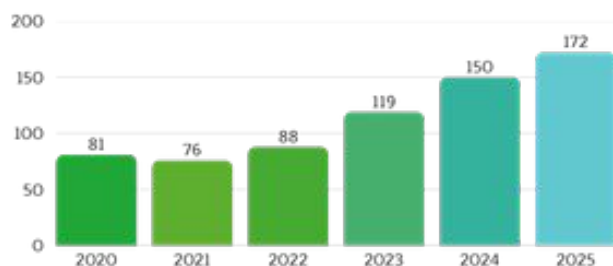
ACIDENTE DE TRABALHO



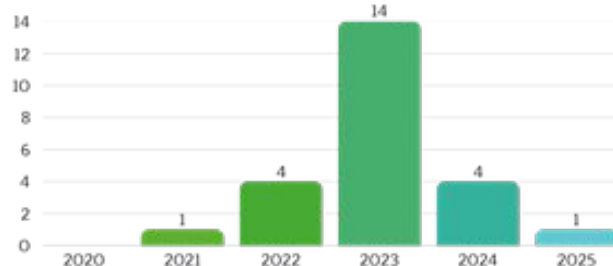
AC. T. COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO



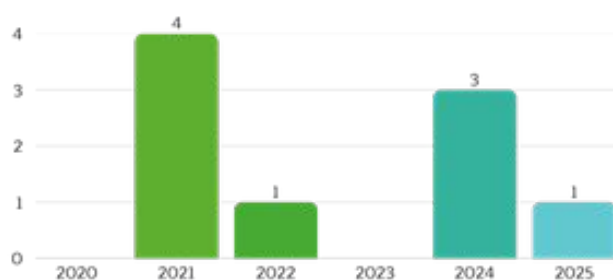
AC. T. POR ANIMAIS PEÇONHENTOS



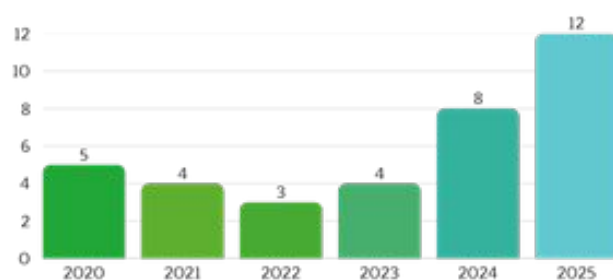
CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO



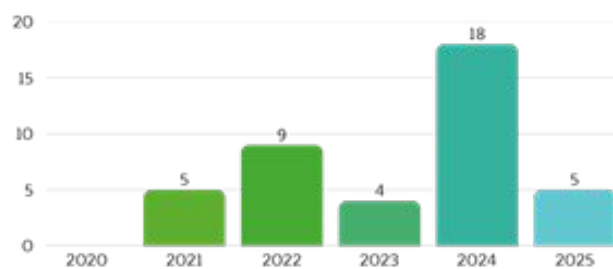
DERMATOSE



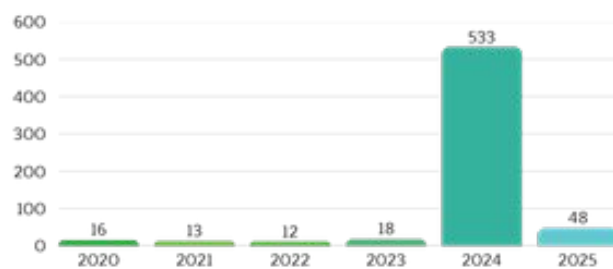
LER/DORT



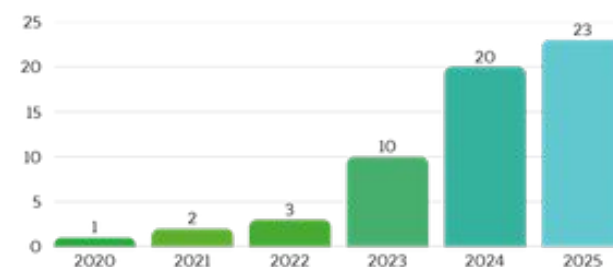
TMRT



INTOXICAÇÃO EXÓGENA RELACIONADA AO TRABALHO



VIOLÊNCIA RELACIONADA AO TRABALHO



TRABALHO INFANTIL

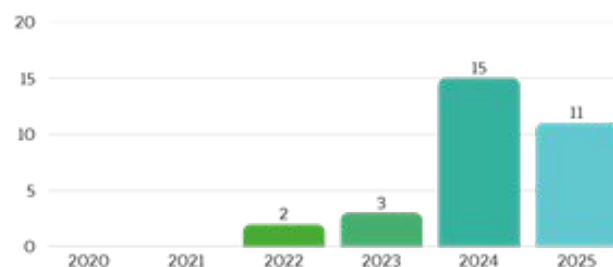


Imagem 01 - Série histórica das doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN. Área de abrangência CERESTA, 2020 a 2025.

A evolução histórica das notificações de agravos relacionados ao trabalho no território do CERESTA Limoeiro do Norte, entre 2020 e 2025, evidencia o amadurecimento e a consolidação da rede de vigilância epidemiológica regional. O quantitativo geral de registros quadruplicou no período analisado, impulsionado majoritariamente pela ampliação da capacidade de identificação e notificação dos Acidentes de Trabalho.

A análise dos dados permite identificar fenômenos singulares no território, como o pico atípico de Intoxicações Exógenas Relacionadas ao Trabalho em 2024 (n=533) e de Câncer Relacionado ao Trabalho em 2023 (n=14), indicando prováveis ações de busca ativa concentrada ou eventos sentinela.

Paralelamente, a ascensão progressiva de notificações de LER/DORT, de Violência Relacionada ao Trabalho e Trabalho Infantil até o ano de 2025 sinaliza um avanço no reconhecimento do nexos causal de agravos na rotina dos serviços de saúde das COADS de Limoeiro do Norte e Russas.

EMIÇÃO DA CAT

	IGN./BRANCO	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA	TOTAL
Acidente de Trabalho	550	91	964	148	1.753
Acid. Trab. Exp. Mat. Biológico	55	71	119	5	250
Câncer Relacionado ao Trabalho	0	0	1	0	1
Dermatoses Relacionadas ao Trabalho	0	1	0	0	1
Intoxicação Exógena Relacionadas ao Trabalho	5	0	41	2	48
Lesões por Esforços Repetitivos/Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho LER/DORT	0	0	10	2	12
Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho	0	0	5	0	5
Violência Relacionados ao Trabalho	7	2	14	0	23
TOTAL	617	165	1.154	157	2.093

Tabela 01 - Preenchimento do campo Emissão da CAT nas fichas de notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho. Área de abrangência CERESTA, 2025.

Ao cruzar os agravos notificados com o campo 'Emissão da CAT', desvela-se o cenário do vínculo previdenciário da população trabalhadora assistida no território. Constatou-se que em 55,1% (n=1.154) das notificações a CAT não foi emitida, índice que se eleva nos Acidentes de Trabalho (964 casos). Esse panorama pode refletir a elevada proporção de trabalhadores inseridos em vínculos informais, a não emissão da CAT pelo empregador ou dificuldades relacionadas ao reconhecimento e à comunicação do acidente de trabalho. Adicionalmente, o elevado percentual de dados 'Ignorados/Branco' (29,5%; n=617) sinaliza um persistente desafio na qualidade da completude das fichas de notificação nas portas de urgência e emergência, demandando ações de educação permanente voltadas às equipes de saúde.

Acidente de Trabalho

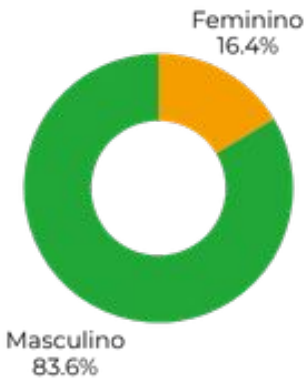
Definição de caso: Todo acidente de causa externa (CID-10, V01 a Y98) ocorrido durante o exercício da função ou no trajeto casa-trabalho. Compreende eventos que resultem em lesão corporal ou perturbação funcional, podendo levar à redução da capacidade de trabalho (temporária ou permanente) ou ao óbito.

Na área de abrangência do CERESTA, predominam os Acidentes de Trabalho Típicos (76,7%), com maior frequência entre trabalhadores do sexo masculino (83,6%), de raça/cor parda (78,2%) e na faixa etária de 20 a 29 anos, evidenciando maior exposição de adultos jovens inseridos nas atividades produtivas do território.

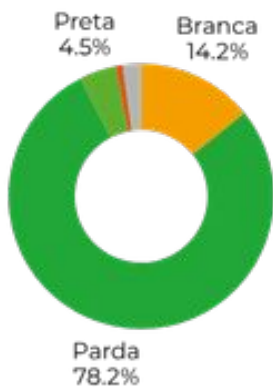
Faixa Etária	Masculino	Feminino
Menor de 1 ano	11	2
1 a 14 anos	0	0
15 a 19 anos	66	13
20 a 29 anos	444	117
30 a 39 anos	357	74
40 a 49 anos	266	54
50 a 59 anos	192	22
60 a 69 anos	99	5
70 a 79 anos	21	0
80 anos ou mais	9	1
TOTAL	1.465	288

Tabela 02 - Notificações de Acidente de Trabalho segundo faixa etária e sexo. Área de abrangência CERESTA, 2025.

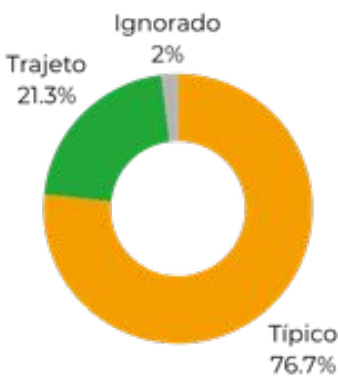
Distribuição por sexo



Distribuição por raça



Distribuição por tipo de acidente



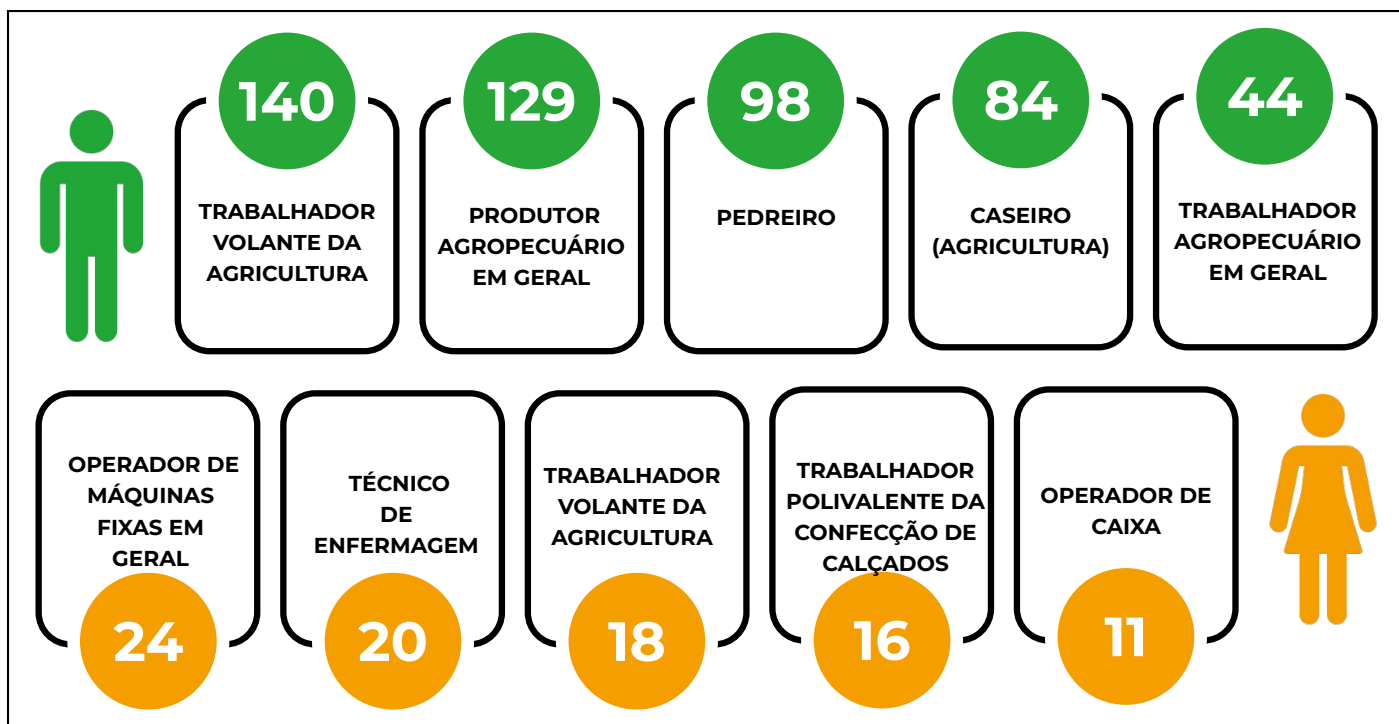


Imagem 02 - Distribuição das ocupações mais acometidas por acidente de trabalho e por sexo.
Área de abrangência CERESTA, 2025.

A análise das notificações de acidentes de trabalho segundo o sexo e a ocupação desvela a nítida influência da divisão sexual do trabalho sobre o perfil de adoecimento no território do CERESTA. No contingente masculino, observa-se o predomínio do setor agropecuário e da construção civil, com destaque para os Trabalhadores Volantes da Agricultura (140) e Produtores Agropecuários em Geral (129), evidenciando a severidade dos riscos laborais no campo. Em contrapartida, o perfil feminino é marcado pela inserção nos setores industrial, de serviços e de cuidados. As maiores frequências concentram-se entre as Operadoras de Máquinas Fixas em Geral (24), Técnicas de Enfermagem (20) e Trabalhadoras da Confeção de Calçados (16).





Imagem 03 - Distribuição das notificações de acidente de trabalho por situação no mercado de trabalho. Área de abrangência CERESTA, 2025.

A distribuição das notificações de Acidentes de Trabalho por situação no mercado de trabalho evidencia maior concentração entre trabalhadores com vínculo registrado (n=707), seguidos por trabalhadores autônomos (n=497) e não registrados (n=316). Esse perfil demonstra a ocorrência de agravos tanto no mercado formal quanto em segmentos caracterizados por maior vulnerabilidade trabalhista, como os trabalhadores informais e por conta própria. Observa-se ainda a presença de registros envolvendo trabalhadores temporários (n=24), avulsos (n=64), estatutários (n=68) e demais categorias, indicando a diversidade dos vínculos laborais expostos aos riscos ocupacionais no território.



Imagem 04 - Distribuição das notificações de acidente de trabalho por local onde ocorreu o acidente. Área de abrangência CERESTA, 2025.

A distribuição espacial e tipológica dos locais onde ocorreram os acidentes de trabalho em 2025 revela os principais cenários de vulnerabilidade. Cerca de metade dos registros 49,63% concentrou-se nas instalações do próprio contratante, evidenciando a urgência de intervenções e fiscalizações nos ambientes internos de produção industrial e agrícola da região. Por sua vez, as vias públicas responderam por 24,93% das notificações, sinalizando o impacto dos acidentes de trajeto e o risco inerente à mobilidade de trabalhadores no território.



AGRICULTURA E PECUÁRIA



AQUICULTURA



**FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE
COURO PARA VIAGEM E CALÇADOS**



**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS
PARA CONSTRUÇÃO**

COMÉRCIO POR ATACADO



**ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES
AUXILIARES DOS TRANSPORTES**



**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA,
DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL**



CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS



Imagem 05 - Setores econômicos com maior incidência de acidentes. Área de abrangência CERESTA, 2025.

O complexo da 'Agricultura, Pecuária' e as atividades de 'Aquicultura' lideram os registros, ratificando o perfil de vulnerabilidade do trabalhador rural no Vale do Jaguaribe frente aos riscos biológicos, climáticos e ergonômicos do campo. No segmento secundário, destaca-se a 'Fabricação de Artefatos de Couro e Calçados', setor industrial de forte capilaridade regional e cujos riscos abrangem desde acidentes em maquinários até o desencadeamento de lesões crônicas.

Por fim, a expressiva participação dos setores de 'Construção Civil', 'Comércio Atacadista' e 'Armazenamento e Transportes' consolidam o papel do território como um polo de expansão urbana e logística rodoviária, conectando a ocorrência de acidentes de trajeto e traumas graves à dinâmica de circulação e distribuição de mercadorias na região.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados neste boletim evidenciam que os acidentes de trabalho permanecem como o principal agravo relacionado ao trabalho na área de abrangência do CERESTA Zé Maria do Tomé, refletindo tanto a elevada exposição ocupacional dos trabalhadores quanto o fortalecimento progressivo da capacidade de detecção e notificação pelos serviços de saúde. A evolução histórica das notificações demonstra avanços importantes na consolidação da Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, especialmente pela ampliação da sensibilidade da rede assistencial para identificação dos agravos relacionados ao trabalho.

Entretanto, a baixa frequência de notificações de doenças relacionadas ao trabalho, contrasta com o perfil produtivo regional e sugere persistência de subnotificação e dificuldades no estabelecimento do nexos causal pelos serviços de saúde. Esses achados reforçam a necessidade de fortalecimento das ações de educação permanente, apoio matricial e qualificação da assistência em todos os níveis de atenção.

Outro aspecto relevante refere-se à qualidade das informações registradas no SINAN. A elevada proporção de campos ignorados ou em branco, especialmente relacionados à emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), limita análises mais robustas sobre o perfil previdenciário da população trabalhadora e compromete parte do potencial analítico do sistema de informação. O aprimoramento da completude das fichas constitui estratégia essencial para subsidiar diagnósticos situacionais mais precisos e orientar intervenções oportunas.

A análise dos setores econômicos e das ocupações mais acometidas confirma a estreita relação entre o processo produtivo regional e o perfil dos acidentes registrados. As atividades agropecuárias, aquícolas, industriais, da construção civil, logística e serviços concentram a maior carga de morbidade ocupacional, indicando áreas prioritárias para o desenvolvimento de ações de Vigilância dos Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT), investigação de acidentes graves e implementação de medidas preventivas nos locais de trabalho.

Por fim, este boletim reafirma o papel estratégico da vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora como instrumento de gestão, planejamento e tomada de decisão no âmbito da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. A produção sistemática e a análise qualificada das informações permitem identificar populações e atividades econômicas prioritárias, subsidiando intervenções intersetoriais capazes de reduzir acidentes, prevenir doenças relacionadas ao trabalho e fortalecer a proteção da saúde da população trabalhadora na região de abrangência do CERESTA Zé Maria do Tomé.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 5.201, de 15 de agosto de 2024. Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas doenças na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, e modifica o Anexo XLIII à Portaria de Consolidação MS nº 5, de 28 de setembro de 2017. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 159, p. 127, 19 ago. 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5201_19_08_2024.html. Acesso em: 12 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 165, p. 46-51, 24 ago. 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html. Acesso em: 12 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Base de dados nacional de doenças e agravos de notificação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Portaria nº 41, de 27 de dezembro de 2012. Habilita o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Regional Zé Maria do Tomé, no Estado do Ceará, para realizar os procedimentos previstos na Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2012/prt0041_27_12_2012.html. Acesso em: 12 jun. 2026.

CEARÁ. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Comissão Intergestores Bipartite (CIB/CE). Resolução nº 145, de 30 de setembro de 2022. Aprova a Política Estadual de Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador do Estado do Ceará. Fortaleza: SESA, 2022. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2023/03/RESOLUCAO-145-ANEXO-Politica-Estadual-de-Sau-de-do-Trabalhador-a-da-Trabalhadora-do-Estado.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2026.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE